

Nº \_\_\_\_\_

Para preenchimento do Ibram

## **RESUMO EXPANDIDO**

### **UMA PROPOSTA DE OBSERVATÓRIO NAS ARTES PLÁSTICAS**

Pôster

A dificuldade na identificação das obras produzidas pelos artistas, pelo fato destes e dos marchands não se preocuparem em registrar a sua existência e seu destino, torna trabalhosa a realização tanto de eventos sobre o artista e sua produção, como também de iniciativas de divulgação e acesso às informações artísticas ou mesmo às próprias obras.

Neste sentido, uma pesquisa desta natureza, que busque e registre dados de conteúdo e forma das manifestações artísticas, propondo a criação de uma Observatório para as artes plásticas, que se caracteriza por uma base de dados, que fará parte de um sistema único para acesso e disseminação das artes plásticas, promovendo e buscando a ligação entre a arte, a história, a economia e a sociedade, é indispensável não só para o artista em si como para toda uma sociedade que quer manter vivo o registro de uma época que deve perdurar até a posteridade.

Observando a evolução histórico-artística mundial e brasileira, verifica-se a importância das artes como fonte de informação e de conhecimento, tal como descreve ZAMBONI (1998, p.20): “a arte não só é conhecimento por si só, mas também pode constituir-se num importante veículo para outros tipos de conhecimento humano, já que extraímos dela uma compreensão da experiência humana e dos seus valores”.

Para a área artística o valor da informação pode ser medido pela sua raridade, antiguidade, pela época a que a obra se reporta, pelo auxílio na reconstrução de um período histórico e de movimentos artísticos, e pela colaboração na projeção de novas técnicas e na busca por novos paradigmas.

Logo, a obra artística nada mais é do que o conhecimento e a informação explícitos do artista, o reflexo da sua época e de sua visão de mundo. Portanto, há uma grande riqueza de conhecimentos implícitos e explícitos na área artística que, através de um resgate informacional, podem demonstrar com maior clareza os contextos histórico, social, econômico e cultural de um povo. Para o resgate deste conhecimento implícito nas artes, necessita-se de técnicas, tecnologias e métodos envolvidos em um trabalho complexo de tratamento da informação, no qual enquadram-se os sistemas de informação.

Nesta pesquisa dentro do universo das artes focou-se: a gravura e a pintura, tendo os seguintes objetivos:

- a) levantar as bases de dados, sobre informações artísticas, disponíveis;
- b) analisar e comparar os conteúdos das bases de dados levantadas;
- c) elaborar um dicionário de dados como proposta para um protótipo de dados;
- d) elaborar um roteiro para a alimentação de cada campo da base de dados;
- e) criar um protótipo de base de dados em MS – Access;

Para o levantamento dos dados a ser considerados relevantes no sistema proposto pesquisou-se as seguintes instituições:

1. Casa João Turim;
2. Museu Alfredo Andersen;
3. Museu da Gravura;
4. Museu de Arte Contemporânea do Paraná (MAC/PR);
5. Museu de Arte Sacra;
6. Museu de Arte da UFPR (MUSA);
7. Museu Metropolitano de Arte de Curitiba (MuMA);
8. Museu Paranaense;
9. Museu Universitário da PUCPR.

Os acervos do Museu de Arte Sacra, Museu da Gravura e MuMA são gerenciados pela Fundação Cultural de Curitiba que possui uma base de dados única para os acervos das três instituições.

Partiu-se, então, para a estruturação lógica do sistema onde se estabeleceram os campos de dados e um roteiro para sua alimentação.

Com o Sistema de Informações Artísticas (SIA) o rastreamento destas obras torna-se mais eficaz, assim como o estudo das mesmas. Tendo mais informações registradas, é possível saber, qual a influência da sociedade, da história e da economia, no artista e qual reflexão em suas obras. Um dos grandes benefícios deste sistema será padronização dos dados pelas instituições e a recuperação dos dados referente a apreciação da obra de arte pelos pesquisadores, professores e alunos.

Neste contexto, a arte pode ser tanto conhecimento explícito (conhecimento registrado e documentado nas diversas fontes de informação), como tácito (conhecimento implícito no intelecto das pessoas).

## **REFERÊNCIA**

ZAMBONI, S. **A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência.** Campinas : Autores Associados, 1998.